



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 de agosto de 2015

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Congestionou"

Congestionou / Candidatos a reitor / UFSC / Greve / Apufsc / Roselane Neckel / Pedro Melo / Luis Carlos Cancelier de Olivo / Carlos Alberto Marques / Claudio Amante / Irineu Manoel de Souza

CONGESTIONOU

Já são seis os candidatos a reitor da UFSC e sobem os termômetros da corrida sucessória. A largada está prevista para a próxima semana, com as inscrições dos pretendentes ao cobiçado cargo que vão disputar a preferência de 45 mil eleitores. Mas pode dar zebra. Isso por causa da greve dos funcionários e da ação na qual a Associação dos Professores (Apufsc) contesta na Justiça a composição do atual colégio eleitoral. Além da reitora Roselane Neckel, é neste clima quente que os demais candidatos Pedro Melo, Luiz Carlos Cancelier, Carlos Alberto Marques (Bebeto), Claudio Amante e Irineu Manoel de Souza começam a compor suas chapas.

Diário Catarinense
Contracapa
"Arlt & Goya"

Arlt & Goya / Museu Victor Meirelles / Florianópolis / Editora da UFSC / Lançamento / Livro / Roberto Arlt & Goya: Crônicas e Gravuras à Água-Forte / Eleonora Frenkel

Arlt & Goya

O Museu Victor Meirelles, em Florianópolis, fica aberto hoje depois do horário comercial para mais um lançamento supimpa da Editora da UFSC. É o livro *Roberto Arlt & Goya: Crônicas e Gravuras à Água-Forte*, em que a autora Eleonora Frankel traça paralelos entre os escritos do argentino e a arte do espanhol. Na obra, ambos se aproximam por sua leitura grotesca e sarcástica da modernidade. O movimento rola a partir das 19h, com o exemplar sendo vendido a R\$ 25 (nas livrarias custará R\$ 38).



Diário Catarinense - Sua Vida

"Baixa adesão, notas / Fracas"

Baixa adesão, notas / Educação / Ideb / Exame Nacional do Ensino Médio / Vestibular / Santa Catarina / Rankings / Enem / Índice de Desenvolvimento da Educação Básica / Universidade Federal Fronteira Sul / UFFS / Chapecó / Sisu / Sistema de Seleção Unificada / Brasil / UFSC / UFRGS / UFPR / Pró Universidade / Otavio Auler / IFSC / IFC / Joinville / Florianópolis / Fracas / Marilene da Silva Pacheco / Alvetete Dedin Pazin / Sindicato dos Trabalhadores em Educação / Gislaire Moreira Nunes / Laura Antonio Vicenzi / Alisson Luiz Tombini

SUA VIDA

1991 12525 0551
 Editora: Julia Pitthan
 julia.pitthan@diario.com.br

1991 12525 0551
 Editor: Cristian Weiss
 cristian.weiss@diario.com.br

DIÁRIO CATARINENSE
 QUINTA-FEIRA
 6 DE AGOSTO DE 2015 26

EDUCAÇÃO | DESEMPENHO NO ENEM

BAIXA ADESÃO, NOTAS

APESAR DO SEGUNDO melhor resultado no Ideb no país, escolas catarinenses não conseguem ficar entre as 150 maiores notas no Exame Nacional do Ensino Médio. Manutenção do vestibular nas principais universidades é uma das explicações

GABRIEL ROSA, FRANCELISE MARTINI E DARCI DEBONA
 reportagem@diario.com.br

Embora Santa Catarina costume ficar entre os melhores colocados nos rankings educacionais, a divulgação das médias de 2014 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ontem revelou que o Estado ficou de fora das 150 melhores notas do país. O ranking considera as médias de quatro disciplinas avaliadas na prova mais a redação.

O catarinense mais próximo do topo da lista nacional, o Colégio Trilingue Inovação, de Chapecó, ficou em 161º lugar geral. No exame anterior, o Ielusc, de Joinville, foi a escola mais bem classificada no Estado, com a 224ª posição nacional. Especialistas acreditam que a baixa adesão das principais universidades de SC à prova contribua para o desinteresse dos estudantes.

— Não faz sentido alguém que mora em Florianópolis e que quer estudar na cidade gastar energia se preparando para o Enem — diz Walmir Maldonado, professor de português e redação do Curso Mais e do Sistema de Ensino Energia.

Na última análise do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que ranqueia as escolas fundamentais e médias, o Estado levou o segundo lugar no país — nos dois anos anteriores, havia ficado em primeiro.

UNIVERSIDADES NÃO ADERIRAM

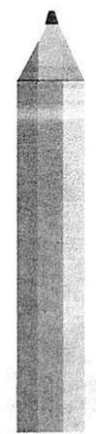
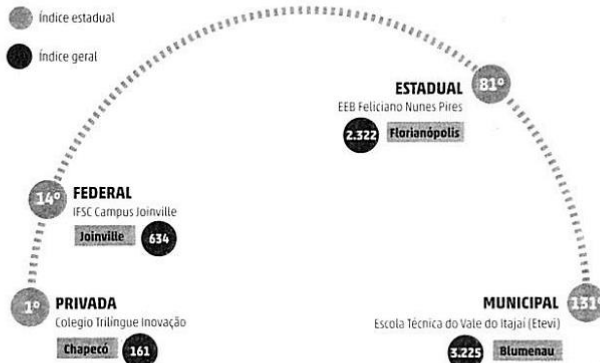
Hoje, a maior instituição pública que utiliza o Enem em SC é a Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó, com 100% das vagas preenchidas via Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza as notas da prova — não surpreende que a melhor colocada no ranking catarinense seja uma escola particular chapecoense.

— As principais universidades federais do sul do Brasil, como UFSC, UFRGS e UFPR, não usam o Enem. No Rio de Janeiro e Nordeste, por exemplo, todo o foco está no Enem. As escolas e os professores direcionam o processo de ensino e aprendizagem para o exame — diz o professor e coordenador do curso gratuito Pró Universidade, Otavio Auler.

O resultado do exame também voltou a registrar a distância entre o sistema privado e o público. Dos mil primeiros lugares no ranking nacional, 907 são particulares. Em SC, a melhor pública é o IFSC Joinville, que levou a 634ª colocação nacional. Quando se exclui as instituições federais (IFSC e IFC) da lista, a melhor colocada passa a ser a estadual Feliciano Nunes Pires, de Florianópolis, que ficou com a 2.322ª posição.

OS ÍNDICES EM SANTA CATARINA

Contra os melhores desempenhos na rede pública e privada do Estado na prova de 2014



MELHORES DESEMPENHOS

AS PRIVADAS

| Escola | Índice geral | Índice estadual | Cidade |
|---------------------------------|--------------|-----------------|---------------|
| Colégio Trilingue Inovação | 161 | 1 | Chapecó |
| Escola Autonomia | 180 | 2 | Florianópolis |
| Colégio Sinodal Doutor Blumenau | 266 | 3 | Pomerode |
| Colégio Consul Carlos Renaux | 300 | 4 | Brusque |
| Colégio Bom Jesus Santo Antonio | 322 | 5 | Blumenau |

AS PÚBLICAS

| Escola | Índice geral | Índice estadual | Cidade |
|----------------------|--------------|-----------------|---------------|
| Campus Joinville | 634 | 14 | Joinville |
| Campus Chapecó | 794 | 17 | Chapecó |
| Campus Florianópolis | 1.080 | 25 | Florianópolis |
| Campus Videira | 1.091 | 26 | Videira |
| Campus São José | 1.141 | 30 | São José |

FRACAS

Secretaria estadual diz que criou plano de incentivo

Na rede estadual, a oportunidade de ingressar no ensino superior através do Enem ganha a atenção dos alunos em Santa Catarina. A afirmação é da diretora de Educação Básica e Profissional da Secretaria de Educação, Marilene da Silva Pacheco.

Para atender essa demanda, a diretora explica que o Estado criou uma política de incentivo para alunos e professores. Para os alunos, foi implementada uma ferramenta que avalia o conhecimento através de simulado com a mesma metodologia do Enem, além de aulas de preparação para a prova e curso de pré-vestibular. Já para os professores ocorre formação continuada voltada especificamente para as provas.

TESTE NÃO É OBRIGATÓRIO

Marilene salienta que é difícil avaliar o real desempenho das escolas públicas no Enem, já que o teste não é obrigatório tanto para escolas como para alunos.

A professora Alvet Bedin Pazin, representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), no Conselho Estadual de Educação, destaca que a escola pública cumpre o papel na produção de conhecimento, mas a desvalorização da carreira e a falta de estrutura impedem um desempenho melhor.

Alvet ressalta que as escolas públicas não conseguem competir com as particulares.

- A falta de investimento por parte dos gestores públicos limita o ensino pedagógico na escola pública. Enquanto que a escola particular tem professores mais qualificados e materiais didáticos diferenciados. Além do conteúdo ser praticamente todo focado para o vestibular ou Enem - afirma a Alvet.

ENTREVISTA

GISLAINE MOREIRA NUNES
Gestora da Trilingue Inovação



Por que a escola é a campeã no Enem no Estado?

É um conjunto de fatores. Essa escola foi criada em 2008 por pais que queriam o melhor para seus filhos. Ela foi fundada com o lema: um jeito novo de ensinar. Nós buscamos não só a excelência acadêmica, mas na formação em todos os aspectos, como relacionamento e ética. Estimulamos o gosto pelo estudo. O primeiro lugar é consequência de um trabalho que inicia no berçário e vai até o terceiro ano. Nossos alunos passam em cinco, seis, sete vestibulares. Temos 100% de aprovação.

O que há de diferente aqui em relação a outras escolas?

Temos disciplina de formação

humana e cidadania. No contraturno, os professores dão monitoria para que os alunos possam melhorar seu desempenho. A partir do sexto ano desenvolvemos pesquisa científica, que é apresentada em inglês e espanhol. Nossas avaliações não contemplam apenas a nota, mas um desenvolvimento integral. Os professores têm mestrado e doutorado.

Aqui se exige mais do aluno?

Nossa média é oito, aplicamos provões para que eles aprendam a lidar com a pressão, fazemos oficinas de redação. Mas damos todo o suporte para isso. Nós "puxamos" o desempenho dos alunos, pois sabemos que eles podem mais.

O que você melhoraria?

Sempre temos algo a melhorar. Sempre fazemos avaliações para ver o que podemos aprimorar.

ENTREVISTA

LAURA ANTONIO VICENZI E ALISSON LUIZ TOMBINI
Estudantes do terceiro ano do Ensino Médio



Por que a escola é a campeã do Enem?

Alisson Luiz Tombini - Foi o resultado do trabalho duro dos professores com o esforço dos alunos.

Laura Antonio Vicenzi - Os professores incentivam e os alunos não se contentam em ter um desempenho que não seja o melhor.

O que há de diferente aqui em relação a outras escolas?

Alisson - Tem um trabalho diferenciado dos alunos com os professores. E todos tem mestrado ou doutorado.

Laura - Temos aula pela manhã e à tarde. No terceiro ano tem apenas 20 alunos por turma, o que facilita dar uma atenção maior. E a média é oito e não sete como em outras escolas.

Aqui se exige mais do aluno?

Alisson - Os professores ficam disponíveis fora do horário de aula para tirar dúvidas, mas exigem mais.

Laura - Sim, temos provas a cada 15 dias. E o conteúdo é dado nos dois primeiros anos ficando o terceiro mais para revisão.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Arte em livro”

Arte em livro / Lançamento / Livro / Editora da UFSC / Roberto Arlt & Goya: Crônicas e Gravuras à Água-Forte / Eleonora Frenkel / Brasil / Francisco Goya / Facio Hebequer / Adolfo Bellocq / Museu Victor Meirelles

Arte em livro

Agendem-se para mais um lançamento da Editora da UFSC. O livro se chama “Roberto Arlt & Goya: crônicas e gravuras à água-forte”, de Eleonora Frenkel. A edição é muito cuidada e inclui, além de um ensaio da autora, crônicas traduzidas de Arlt inéditas no Brasil e reproduções de gravuras do gênio espanhol Francisco Goya e dos artistas argentinos Facio Hebequer e Adolfo Bellocq. O evento acontece no Museu Victor Meirelles (Rua Victor Meirelles, 225, Centro), hoje, às 19h.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Confirmado curso de Medicina na UFSC de Curitiba - Agora só falta a UDESC de Lages se mexer](#)

[Feira do Livro da Editora da UFSC começa segunda-feira](#)